



Windows 7

Instalação, ativação, problemas e soluções

por Iberê M. Campos

O Windows 7 veio para ficar. O jeito é aprender a lidar com ele, conhecendo-o a fundo e entendendo como funciona para tirar o melhor proveito de tudo o que está vindo por aí, atrás do novo Windows e de suas características importantes, que devem marcar o início de uma nova era na computação pessoal.

O novo sistema operacional da Microsoft parece destinado a corrigir os erros cometidos pela empresa no Windows Vista. Tendo passado por um intenso programa de teste com milhares de voluntários, o Windows 7 contorna satisfatoriamente as características do Vista que mais incomodavam: lentidão e incompatibilidade com os drivers, aplicativos e equipamentos existentes na ocasião.

Muita gente diz que o Windows 7 é apenas o Vista melhorado. Somos forçados a concordar, até porque a primeira versão do Windows 7 é muito parecida com o Vista Service Pack 2 e, justiça seja feita, o Vista SP2 funciona muito bem, porém sem algumas melhorias que a Microsoft, espertamente, reservou para seu novo produto, o Windows 7 ou, com é chamado em inglês, o “Windows Seven”.

O Windows 7 conquistou mercado rapidamente, até porque o Vista preparou o caminho para ele. Quando foi lançado, o Vista era incompatível com a grande maioria dos micros existentes e até mesmo com os aparelhos novos que passaram a ser vendidos com ele. Até o selo de compatibilidade dos micros com Windows Vista ficou desmoralizado, porque o Vista precisa de micros que eram topo de linha na época — processador de 2 núcleos, 2 GB de memória RAM e placa de vídeo com 256 MB de memória.

A boa nova é que uma configuração destas na época do lançamento do Seven (outubro/2009) passou a ser comum inclusive nos micros de entrada. Só mesmo os netbooks é que ainda usam processadores de um núcleo e 1 GB de memória RAM, mas também nestas máquinas básicas o Seven roda com velocidade aceitável, devido à otimização do código de programação feita justamente para que o Seven pudesse rodar nestes micros mais fraquinhos, onde o Linux vinha marcando presença forte. O Windows Seven pratica-

mente varreu o Linux deste mercado, e hoje reina soberano em todas as faixas de preço de computadores novos.

Apesar da instalação do Seven ser praticamente igual à do Vista, existem algumas diferenças importantes. Além disto, muita gente simplesmente ignorou o Vista e agora está passando direto do XP para o Seven, sem ter feito seu aprendizado com o Vista. Pensando nestas duas constatações é que resolvemos compartilhar nossa experiência com o Seven, na esperança de ajudar os leitores que ainda relutam em migrar ou estão tendo problemas nesta migração.

O QUE HÁ DE NOVO E INTERESSANTE NO WINDOWS 7 ?

O Windows 7 tem muitas coisas novas. Entre as mais importantes estão a velocidade maior e um UAC mais amigável. Para quem não sabe, UAC significa “User Access Control”, ou seja, “controle de acesso do usuário”, sendo ele que torna desagradável a experiência de usar o Windows Vista, ao perguntar repetidas vezes se o usuário deseja realmente fazer aquilo que acabou de pedir para fazer... Além disso existem outras pequenas diferenças que, em conjunto, tornam mais agradável o uso do Windows 7.

Para ver a lista oficial das novidades sugerimos que visite a página da Microsoft em www.microsoft.com/brasil/windows7. E, para quem prefere nossa visão pessoal, podemos comentar algumas coisas.

De modo geral o Windows 7 é igual ao Vista, com as ressalvas feitas à maior velocidade e ao fato de ser um sistema menos “chato” de usar, devido ao **controle de usuário** (UAC) mais maleável. Quem está acostumado com o Vista ou com o XP não deve esperar algum recurso fantástico que torne obrigatória a migração para o

